



## ATAS

Folha 29

### ATA N.º 191/2018

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, no Hotel Olissippo Oriente, Sala Pequim A, sita na Avenida D. João II, n.º 32, Parque das Nações, em Lisboa, reuniu a Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, em sessão ordinária, conforme convocatória de vinte e três de março de dois mil e dezoito do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2017.

A Mesa foi constituída pelo Presidente, Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão, pelo Secretário, José Manuel Lopes Costa e por Alfredo Manuel da Conceição Ramos, jurista da Federação de Andebol de Portugal.

Estiveram presentes 22 (vinte e dois) dos 54 (cinquenta e quatro) delegados que compõem a totalidade dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme mapa de presenças anexado em separado.

Pela Direção estiveram presentes o Presidente, Luís Miguel Morgado Laranjeiro, e os Vice-Presidentes António Augusto Pinto Leite da Silva, Ricardo José da Costa Andorinho e Juliana Espírito Ferreira Sousa.

Estiveram igualmente presentes o Presidente do Conselho de Arbitragem, António Maria Gordicho Marreiros, o Presidente do Conselho Fiscal, José Manuel Marques de Matos Rosa, e o Director Executivo, Miguel Nuno de Sá Nogueira Ferreira Fernandes.

Os trabalhos iniciaram-se pelas onze horas, com a presença de vinte e quatro delegados, em representação dos membros ordinários da Federação de Andebol de Portugal.

Dado que às dez horas e trinta minutos não estavam presentes os membros necessários para a assembleia deliberar validamente, esta reuniu, conforme a referida convocatória do Presidente da Mesa, pelas onze horas com o referido número de membros, suficientes para o efeito.

O Presidente da Mesa convidou o jurista da Federação Alfredo Ramos para completar a Mesa da Assembleia Geral, face à ausência justificada do Vice-Presidente, o que foi aceite sem oposição.

Depois de saudar os presentes e em especial o delegado da ARJAP João Pais, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção.

## ATAS

Este começou por referir o recente falecimento dos sócios de mérito Rodrigues Gomes Pereira e José Bitá, do colaborador da Federação e Secretário Técnico das Seleção Nacional, José Casaleiro, bem como do Observador e ex-Árbitro José Carlos Filipe, enaltecendo a sua memória e o seu contributo para a Modalidade e propondo um voto de pesar, que foi aprovado por unanimidade, seguida de uma salva de palmas.

A seguir, o Presidente da Direção apresentou o relatório e contas do exercício do ano de 2017, tendo apresentado um PowerPoint para esse efeito. Começou por salientar o facto de ser o primeiro ano de mandato completo da atual Direção, que se tem pautado transparência, rigor e resultados.

Começou por referir a vertente dos resultados financeiros, com um EBIDTA positivo de 483.000 euros (quando no ano 2016 foi de 42.000 euros), resultado líquido do exercício positivo em 60.342 euros, a diminuição da dívida aos fornecedores em 308.000 euros, diminuição de financiamento bancário em 64.000 euros, redução de juros e encargos em 12.374 euros e diminuição de encargos com pessoal em 11.260 euros. Abordou de seguida a vertente Internacional e Institucional, ao nível da EHF (reunião do conselho executivo em Lisboa) e IHF (presença no congresso).

Mencionou depois vários aspetos relevantes atinentes aos Campeonatos Nacionais Masculinos, ao Panorama Internacional, aos Campeonatos Nacionais Femininos, às Competições Europeias, às Seleções Nacionais Masculinas e Femininas e ao facto de as Seleções Nacionais jovens terem feito o pleno de participações nas fases finais de Europeus e Mundiais, à Organização de Eventos, ao aumento de agentes desportivo s federados (54.127), às Transmissões na Televisão- em particular a parceria com a TVI24- e na Andebol TV e à importância das plataformas eletrónicas e redes sociais na Internet.

Abordou também as questões da Formação, do Andebol 4 All, do Andebol Four Kids, do Andebol para Masters, da Arbitragem a nível internacional, da presença de agentes da modalidade em cargos dirigentes internacionais.

Referiu ainda os contactos mantidos com a Câmara Municipal de Lisboa com vista à nova sede da Federação.

Salientou o imenso trabalho desenvolvido e o sucesso alcançado, referido que os objectivos foram alcançados, mediante o acerto da estratégia e das medidas adotadas.

De seguida, interveio o Vice-Presidente da Direção Ricardo Andorinho que abordou com maior detalhe vários aspetos financeiros e contabilísticos do exercício em análise,

## ATAS

incluindo o contexto da reestruturação financeira, os resultados da atividade, a estrutura de funcionamento e de financiamento da Federação, as perspetivas para 2018- Nesse sentido, referiu as razões e a medida da recuperação financeira, as imparidades da “Andmarketing, SA”, que foram absorvidas no exercício de 2017 na totalidade, e o início dos procedimentos com vista ao encerramento e dissolução da mesma.

Dada a palavra ao delegado da Associação de Andebol do Porto, este começou por mencionar e estender a homenagem também ao treinador Branislav Pokrajac, recentemente falecido.

Depois manifestou a sua preocupação com o endividamento, felicitando a Direção pela redução deste e do passivo da Federação e pelo crescimento do “cash - flow operacional”. Referiu ainda que concordava com o fecho da “Andmarketing, SA”.

De seguida, o Presidente da Direção disse associar-se, em nome pessoal e da Federação, à homenagem ao treinador Branislav Pokrajac, uma figura mundial da modalidade.

O Vice-Presidente da Direção Ricardo Andorinho esclareceu, depois, as circunstâncias específicas que tinham levado à criação da “Andmarketing, SA” e que tinham a ver com o “Mundial de 2003”, e à sua integração no modelo federativo nos anos subsequentes.

Interviu de seguida o delegado da ANCANP Paulo Elísio de Sousa para manifestar o seu apreço pela transparência e rigor das contas e pela redução do passivo, dando os parabéns à Direção e desejando que continuasse a ter o mesmo objetivo, a fim de o Andebol ser reconhecido “como uma modalidade barata”.

Interviu de seguida o delegado da ANCANP Artur Ferreira salientando positivamente a redução do passivo e perguntando a razão do aumento das receitas relativas às multas e penalidades.

Em resposta, o Diretor Executivo explicou a razão desse aumento, referindo em especial o comportamento do público nos escalões de formação e das Claques e Adeptos na Fase Final da P.O.01.

De seguida, falou o delegado da ANCANP José Carlos Correia para mencionar o que disse ser a impreparação dos oficiais dos clubes, que motivaria a prática de infrações punidas com multa.

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa submeteu o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2017 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

## ATAS

Folha 32

De seguida, o delegado da Associação de Andebol de Viana do Castelo, Fernando Ferrão, apresentou por escrito uma proposta de voto de louvor quer à Direção, quer ao Conselho de Arbitragem, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu a reunião da Assembleia Geral por encerrada pelas doze horas.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma.

Para que conste se lavrou a presente ata, que foi aprovada por unanimidade e vai assinada pelos membros que compuseram a Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

